vila do conde

boletim da câmara municipal

93 : MAR '12

EM FOCO

Saneamento Básico na cidade

Renovação das redes públicas

DE CORPO E ALMA

Intervenção arquitetónica municipal

Casa do Antero é referência

ENTREVISTA

Fernanda Peniche é o rosto principal

Cruz Vermelha quer casa nova

editorial

Caro(a) Munícipe,

É certo que atravessamos tempos difíceis, talvez como muitos de nós nunca tenham vivido, mas será certamente nestas circunstâncias que a solidariedade tem que se tornar realidade e não ser apenas uma palavra.

Sabemos que, cada dia que passa, uma maior faixa da população se encontra mais desfavorecida, resultado de medidas de austeridade que empurram cada mais pessoas para o desemprego e que fazem baixar drasticamente o nível de vida de tantos portugueses. No entanto, em Vila do Conde, o Município e as nossas instituições, que têm como área de atuação a Ação Social, estão já há muito concentradas dificuldades. Felizmente, nunca no nosso Concelho se descurou este tão importante segmento da gestão autárquica. As nossas IPSS's, as nossas Escolas e outras instituições que de alguma forma apoiam quem realmente precisa, sempre tiveram no Município um parceiro de corpo e alma, capaz de criar condições para enfrentar os tremendos obstáculos que se nos vão atravessando no caminho. Alguns dos assuntos em destaque neste número do nosso Boletim Municipal são exemplos bem demonstrativos disso mesmo.

Evidentemente que a crise económico-financeira e os cortes financeiros impostos às autarquias, aliados à drástica diminuição das nossas receitas próprias, obtidas na sua maioria através das taxas urbanísticas e impostos cobrados pelo Estado mas de carácter municipal, tornaram mais difícil a gestão financeira do município, obrigando a uma gestão ainda mais rigorosa e, necessariamente, de maior contenção. Neste contexto, o Boletim Municipal tem agora um carácter trimestral, estará apenas disponível nos equipamentos municipais ou sendo enviado apenas aos munícipes que expressamente o solicitem através do email: geral@cm-viladoconde.pt, ou por qualquer outro meio de comunicação, mesmo pessoal. Haverá, ainda, disponível uma versão no site municipal (www.cm-viladoconde.pt) no qual poderá ser "descarregada".

Deixo, finalmente, uma palavra de esperança ancorada na capacidade dos vilacondenses de serem solidários e empreendedores.

Um abraço do

ficha técnica

Edição e Propriedade Câmara Municipal de Vila do Conde **Fotografia** Arquivo Municipal de Vila do Conde **Tiragem** 1.000
ISSN 1645-0671 **Depósito Legal** 161905/01 **Impressão** Minerva, artes gráficas **Distribuição Gratuita**

Fajozes

Em Foco

Obras em curso

Numa altura em que as taxas de cobertura da população concelhia no domínio do saneamento básico ultrapassam os 85% e 75%, respetivamente em água e saneamento, estão já no terreno novas frentes de obra para a instalação de mais redes de abastecimento de água e recolha de águas residuais em várias freguesias.

Fornelo

Junqueira

Mindelo

Arcos

Foram já iniciados os trabalhos de instalação de condutas nas freguesias de Fajozes, Macieira e Tougues, estando também a decorrer novas intervenções nas freguesias de Gião, Touguinhó e Vairão, as quais se estenderão ao longo do ano 2012.

Procura-se, assim, apesar dos fortes constrangimentos orçamentais, alargar em todo o Concelho as redes de saneamento básico, esperando que as populações sejam sensíveis ao esforço desenvolvido e estabeleçam as suas ligações domiciliárias, dando assim o seu contributo para o bom funcionamento das infraestruturas, bem como para a despoluição dos cursos de água e para um melhor ambiente local.

A par do alargamento das redes de água e saneamento a todo o Concelho, a Câmara Municipal e a Indáqua-Vila do Conde continuam a fazer um esforço financeiro muito significativo na renovação de redes, que se traduz na eficiência dos sistemas e na excelência da qualidade do serviço prestado à população.

É neste contexto que, até abril, irão decorrer obras nas Caxinas, na Rua do Bombeiro e nas Av. Júlio Graça e Baltazar do Couto, no valor aproximado de 500 mil euros. Os trabalhos incluem a renovação e substituição das redes públicas de abastecimento de água, bem como das redes de drenagem de águas pluviais e residuais, passando a propiciar-se melhores condições de serviço aos residentes. Este tipo de trabalhos, apesar de cuidadosamente preparados, introduzem sempre alguns constrangimentos na atividade e mobilidade local, pelo que, para mitigar esse efeito, serão implementadas medidas que visam atenuar os incómodos provocados pelas obras e pelos imprescindíveis e pontuais desvios de trânsito.

Apela-se, assim, à compreensão de todos, certos que se aperceberão da vontade e do esforço da Autarquia em servir ainda melhor a população. Entretanto, qualquer problema que venha a surgir ou uma eventual sugestão sobre o procedimento dos trabalhos pode e deve ser-nos colocada através do telefone do gabinete de apoio ao Executivo com o n.º 961 712 085.

registos

PSP ATENTA À REALIDADE

Criminalidade tem diminuído

O Intendente **Daniel Mendes** que comanda a **Divisão Policial de Vila do Conde/Póvoa de Varzim/Santo Tirso**, acompanhado pelos Comissários que superintendem nas **Esquadras de Investigação Criminal de Vila do Conde** e do **Porto**, solicitaram uma reunião ao Presidente da Câmara analisando situações diversas e dando a conhecer dados relativos à segurança na cidade: a criminalidade mais acentuada tem diminuído e **Vila do Conde é o concelho da Área Metropolitana do Porto onde a segurança é maior.** A necessidade da futura Esquadra-Sede foi também referida, reafirmando o eng. Mário Almeida, mais uma vez, o seu empenho em tal concretização, dependente do Ministério da Administração Interna.

MOBILIDADE NA CIDADE

Em prol da Segurança Viária

Dando cumprimento ao Plano Municipal de Segurança Rodoviária, os **Serviços de Trânsito** continuam a **desenvolver ações** e a **implementar medidas que se traduzam na melhoria da mobilidade**, bem como **na redução do número de acidentes** verificados.
Após concluídos os trabalhos de construção de uma rotunda na Rua 5 de Outubro, junto ao McDonald's, garantindo uma maior fluidez no trânsito no local, está em fase de conclusão a semaforização do cruzamento da Av. D. António Bento Martins Júnior com a Rua das Violetas nas Caxinas. Foi também concretizada a construção de um corredor pedonal ao longo da Rua Comendador António Fernandes da Costa, arruamento estreito com grande movimento de viaturas e onde a circulação de peões passa a estar garantida em melhores condições de segurança.

SOBREENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS

Criado Gabinete de Apoio

A **Câmara Municipal de Vila do Conde**, preocupada com o bem-estar dos seus munícipes e atenta à importância da informação na prevenção de novas situações de endividamento e da intervenção extra-judicial atempada na negociação de dívidas, entendeu estabelecer um protocolo de colaboração com a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO**, entidade credenciada pelo Ministério da Justiça para prestar apoio em matéria de sobreendividmento.
Desta forma, no âmbito deste Protocolo, as entidades irão promover ações de informação, aconselhamento e tratamento de situações de sobreendividamento familiar, colocando à disposição dos consumidores do concelho um **Gabinete de Apoio ao Sobreendividado com atendimento personalizado.**

Mobilidade na cidade

PSP atenta à realidade

Sobreendividamento das famílias

Guia de Recursos Sociais

Nomeação no Vaticano

Ajuda aos mais carenciados

NOMEAÇÃO DO VATICANO

Vilacondense promovido

O **Monsenhor António Ferreira da Costa** foi nomeado **Chefe de Departamento** para os **Assuntos Gerais da Secretaria de Estado do Vaticano**. Este sacerdote português, de 57 anos, natural de Rio Mau/Vila do Conde, já se encontra a trabalhar no Vaticano há mais de 20 anos. Fazia-o anteriormente na secção portuguesa da Secretaria de Estado que trata da redação dos documentos que o Papa lhe confia, executando os atos relativos às nomeações da Cúria Romana, e guarda o selo de chumbo e o anel do Pescador, insígnias oficiais do Papa. À secção dos assuntos gerais da Secretaria de Estado do Vaticano compete «ocupar-se dos assuntos concernentes ao serviço quotidiano do Sumo Pontífice; examinar as questões que devem ser tratadas fora da competência ordinária dos Dicastérios da Cúria Romana e dos outros Organismos da Sé Apostólica; favorecer as relações com os mesmos Dicastério».

GUIA DE RECURSOS SOCIAIS

Documento vital para instituições

Reconhecendo a importância de potenciar o acesso à informação sobre os recursos locais existentes no Concelho e as vantagens em facilitar a disseminação da informação entre as entidades e agentes de desenvolvimento que intervêm no nosso território, **a Câmara Municipal** e **a Rede Social** procederam à edição do **Guia de Recursos Sociais do Concelho de Vila do Conde**. Sendo um documento que se pretende em permanente atualização, os contributos das instituições e entidades que intervêm no nosso Concelho, revela-se da maior importância em termos de atualização, correção ou sugestão que vise melhorar este Guia, tornando-o eficaz para quem utiliza os serviços e recursos. Qualquer contacto poderá ser dirigido para o e-mail da Rede Social, redesocial@cm-viladoconde.pt.

AJUDA AOS MAIS CARENCIADOS

Recolha de roupas e calçado

A **Câmara Municipal**, tendo como objetivos a proteção do ambiente e a ajuda aos mais carenciados, **está a promover a recolha seletiva de roupas e calçado usado**. Para o efeito estabeleceu um protocolo com a firma Wippytex que assegura, sem quaisquer custos para os munícipes, toda a gestão do sistema de recolha e transporte – incluindo a limpeza, conservação e manutenção dos equipamentos. Numa primeira fase, foram colocados, em locais estratégicos da via pública, 8 contentores – 5 na freguesia de Vila do Conde, 1 na freguesia de Árvore, 1 na Freguesia de Mindelo e 1 na freguesia de Vila Chã. Com estes equipamentos prevê-se que, num ano, 120 toneladas de roupas, calçado, brinquedos e malas sejam reutilizados, reciclados e doados a instituições de solidariedade social e a pessoas carenciadas.

De corpo e alma

Valorização do Litoral Concelhio

A Câmara Municipal de Vila do Conde e a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional – Norte subscreveram um contrato de financiamento da candidatura do Município de Vila do Conde a Fundos Comunitários, devidamente aprovada entre as "Ações de Valorização do Litoral " do Programa Operacional Regional, no valor de 2.180.400,12 euros, comparticipados em 85% do custo pelo QREN/Quadro de Referência de Estratégia Nacional. O contrato inclui três ações de recuperação e valorização do Litoral Sul do Concelho:

1. A construção de um parque de estacionamento e a requalificação da Av. Marginal em Árvore.

2. A requalificação e valorização da frente de mar em Labruge e da Avenida da Liberdade entre a praia e o arruamento de acesso ao Centro Escolar.

3. A ligação com percursos pedonais e cicláveis ao longo de toda a frente marítima, entre Árvore, Mindelo, Vila Chã e Labruge.

Visivelmente satisfeito com a intervenção que finaliza toda a melhoria levada a cabo nos 16 kms de frente de mar do concelho, desde a cidade até ao limite sul com Matosinhos, o Presidente da Câmara de Vila do Conde disse que "não chega garantir que a água do mar e os seus extensos areais tenham excelente qualidade, como é uma realidade, já que é fundamental existirem apropriados equipamentos, boas acessibilidades, espaçosos estacionamentos e agradáveis passadiços adossados às dunas para que as nossas praias se tornem ainda mais atrativas". E lembrou que antes já haviam sido "realizadas importantes obras em Azurara, Mindelo e Vila Chã, bem como uma rede de passadiços que agora vai ser complementada".

A obra total, orçada em 4 milhões de euros, propícia ótimas condições aos veraneantes das praias concelhias, bem como cria um agradável passadiço pedonal em madeira desde o rio Ave até ao Castro Marítimo de S. Paio, em Labruge.

Recorde-se que o programa "Ações de Valorização do Litoral" visa o co-financiamento de projetos de valorização do litoral, na perspetiva do conhecimento, preservação e conservação, ordenamento e requalificação da orla costeira. Neste contexto, pretende valorizar o litoral, como recurso natural singular e único na sua diversidade e permitir o seu usufruto através de atividades compatíveis e adequadas à sua dinâmica e fragilidade, numa ótica de utilização e gestão sustentável.

De corpo e alma

Notável recuperação da Casa de Antero

Distinguida em 2010 com o Prémio SIL - Salão Imobiliário de Portugal na variante Autarquias, pelo trabalho desenvolvido na reabilitação urbana da cidade, Vila do Conde viu o projeto de recuperação da Casa de Antero de Quental como o trabalho mais apreciado de todos os que se apresentaram a concurso.

Num trabalho realizado pelo Gabinete de Projetos Municipais, de que é responsável o Arqt.° Manuel Maia Gomes, o projeto pressupôs a demolição de todo o interior retornando a tipologia que se supõe ser a original, em tempos habitada por Antero de Quental. Tal suposição é suportada pelo levantamento do existente aquando do licenciamento da solução atual do edifício.

A casa, de data provável do século XVIII, foi profundamente alterada no início dos anos 80, estando algo descaracterizada no seu exterior e, irremediavelmente, alterada no seu interior, sendo as paredes estruturais originais em alvenaria de granito substituídas por uma estrutura de betão armado.

O exterior viu também a sua volumetria original restituída, com as características e materiais, possíveis de reconstruir mediante documentação fotográfica da época. Os espaços interiores criados têm como objeto o funcionamento deste imóvel como sede do Centro de Estudos Anterianos, permitindo a realização de exposições e leitura de documentos. Prevê-se ainda a instalação, a nível do rés-do-chão, de uma sala de reuniões, com condições para acolher grupos de visitantes com cerca de 30 pessoas em boas condições de conforto.

Na orientação noroeste do edifício localiza-se uma pequena Torre/Mirante de tipologia recorrente em Vila do Conde. Este mirante está sobreelevado um piso, relativamente à cércea do rés-do-chão e 1.° andar do edifício. Aqui, ocupando o espaço vertical correspondente a dois pisos, foi criado um conjunto de estanteria, acessível a partir das salas de conferências e leitura. O foco deste projeto é a escadaria interior em forma de espiral que atravessa 2 andares e culmina nessa pequena torre. Ao longo da escada, envolvendo-a, encontram-se prateleiras retro-iluminadas com acrílico translúcido onde cabem até 6.000 livros.
O logradouro agora liberto da ampliação foi usado para plantar as “árvores”, temas referidos na troca de correspondência efetuada entre o escritor e o historiador Oliveira Martins, seu amigo e confidente.

Reforçar a ligação da cidade às artes esteve na base da elaboração deste projeto de requalificação. De resto, são vários os exemplos de escritores/pintores que nasceram ou viveram em Vila do Conde, facto que levou a Câmara Municipal a desenvolver o projeto Rota d’Escritas, visando precisamente divulgar a obra dos autores e a sua ligação a Vila do Conde.

acontecimentos

PELA OBJETIVA DE JP MARTINS

"Theatrum" em fotografia

Está patente, no **Teatro Municipal**, a exposição de fotografia da autoria de **José Pedro Martins** intitulada «Theatrum». A mostra reúne um conjunto de imagens que o fotógrafo foi registando ao longo das diversas iniciativas realizadas no Teatro Municipal. Professor e Fotógrafo-Amador, de nome artístico JP Martins, iniciou esta atividade em 1981, por influência do pai, e é hoje um autor representado em alguns livros da especialidade.

CINEMA PARA CRIANÇAS

Animar 7 até junho

A Animar 7 traz-nos a exposição **Lanterna Mágica**, uma verdadeira "máquina de viajar no tempo" para que possamos na **Solar – Galeria de Arte Cinemática**, e num só passo, voltar atrás até aos primeiros espetáculos de sombras e, num gesto de mágica, com a colaboração da Cinemateca Portuguesa, percorrer alguns dos mais fascinantes aparelhos que marcaram a marcha da história do cinema. Para além destes objetos arqueológicos, a equipa do Animar 7 encomendou a artistas portugueses trabalhos artísticos baseados na filosofia experimental do cinema do século XIX. Durante a exposição, por isso, poderemos ver os objetos criados por José Miguel Ribeiro, David Doutel e Vasco Sá, e Marcelo La Fontana. A estas exposições juntam-se vários ateliês para crianças. Até 3 junho!

TFA REPÕE ESPETÁCULO

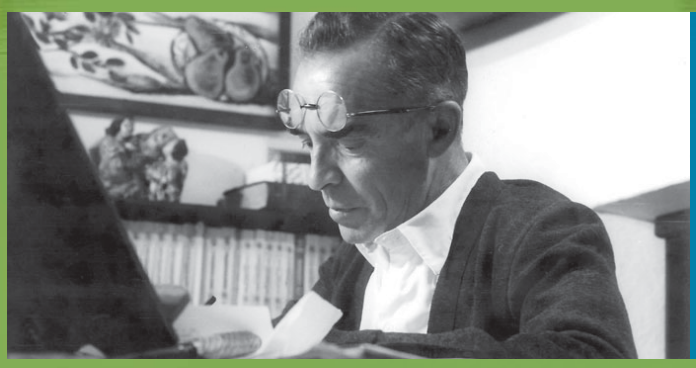
"O Convidado de Pedra"

O **TFA**, em co-produção com o TNSJ, repôs, no **Salão Nobre do Centro Municipal de Juventude**, o **espetáculo Teatro de Papel/Convidado de Pedra**, uma encenação de **Marcelo Lafontana**, criada a partir do texto original de Tirso de Molina (1630), com adaptação de José Coutinhas. O Teatro de Papel tem uma história secular e integra-se no universo classificativo das Formas Animadas. A sua estrutura pluridisciplinar, mais até do que é inerente ao próprio teatro, oferece-nos um cruzamento profundo entre a arte do contador de estórias, a ilustração gráfica e o teatro de marionetas, apelando ainda a novas tecnologias, nomeadamente aos meios audiovisuais.

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Banda de palhaços na Palestina

Os **Irmãos Esferovite** estiveram na **Palestina** a participar no Festiclown Palestina, o primeiro **Festival Internacional de Clown** que se realizou naquele país. Organizado pela associação cultural e de cooperação internacional Pallasos en Rebeldía, contou com a colaboração de várias instituições espanholas e palestinianas.
Portugal fez-se representar no Festiclown Palestina com a associação cultural **Nuvem Voadora**, através do projeto Irmãos Esferovite, uma família de palhaços onde a música, o humor e o circo se cruzam.



EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL

Homenagem a José Régio

No ano de **2011** completaram-se **70 anos sob a 1.ª edição** do volume de poesia intitulado o **Fado** (Coimbra,1941), de José Régio. Para assinalar a data, homenageando o Poeta e esta obra, é possível visitar, no **Centro de Documentação da Casa José Régio**, uma exposição documental itinerante, intitulada **"O Fado"** procurando levar o nome do Poeta e de Vila do Conde a outras cidades.

Animar 7 até junho
Banda de palhaços na Palestina
"Theatrum" em fotografia
"O Convidado de Pedra"
Homenagem a José Régio
Pelo cinema português
Disco dos Vespas a caminho
Queima de Judas 2012
Babysitting Cultural
Valter Hugo Mãe

INSPIRAÇÃO EM JOSÉ RÉGIO

Queima de Judas 2012

A edição da **Queima do Judas 2012** tem como **tema de inspiração o escritor José Régio**, enquanto nome emblemático da literatura e da poesia portuguesa e como espelho das memórias e da identidade das gentes de Vila do Conde, anunciou a Associação Nuvem Voadora, responsável pela organização do evento. A Queima do Judas realiza-se no **sábado de aleluia** dia **7 de Abril** em Vila do Conde.

UM ANO DE GRANDE SUCESSO

Pelo cinema português

A **Agência da Curta Metragem** terminou o ano de 2011 batendo todos os recordes de divulgação, promoção e venda de curtas-metragens portuguesas no mercado internacional. A Agência, criada em 1999 no seio do Festival Curtas Vila do Conde, tem vindo a fazer um trabalho de verdadeiro serviço público. Só no ano passado, a Agência conseguiu mais de 1600 inclusões em programação de festivais e mostras, correspondendo a cerca de 192 mil espetadores (um aumento de mais de 80% face a 2010).

agência
AGÊNCIA DA CURTA METRAGEM

NO TEATRO MUNICIPAL

Babysitting Cultural

O **Teatro Municipal** tem disponível um **serviço educativo**, que intitulou de **Babysitting Cultural**. Em dias de espetáculo, enquanto os pais assistem a uma peça de Teatro, a um concerto ou a um bailado, os filhos desenvolvem atividades artísticas com base no movimento criativo. O projeto, com produção a cargo da **Companhia ao Vento**, tem Direção Pedagógica de **Pedro Carvalho** e conta com os formadores **Teresa Santos** e **Sérgio Matias.**

LANÇAMENTO DO PRIMEIRO LP

Disco dos Vespas a caminho

A **banda vilacondense Vespa** encontra-se a gravar o seu primeiro álbum de longa duração, cujo **lançamento oficial** deverá ocorrer em **Maio** próximo. André Coelho (bateria), Rodolfo Coelho (guitarra), Hugo Rei (voz), Filipe Louro (baixo) e Jorge Jacinto (guitarra) são os Vespa, banda formada em Dezembro de 2005, derivando de projetos como Foggy Vagabond, Foggy e Organza. Após alguns anos de pausa, o grupo decidiu regressar às lides musicais, desenvolvendo um novo conceito de banda, onde predominam os temas rock, cantados em português, com influências várias que vão desde o jazz ao bossa nova.

VALTER HUGO MÃE DISTINGUIDO

Entre os melhores no Brasil

O **escritor português** é um dos nomes da lista dos melhores livros, publicada pelo jornal brasileiro 'O Globo'. Valter Hugo Mãe foi consagrado pelos títulos 'O Remorso de Baltazar Serapião e 'A Máquina de Fazer Espanhóis'.
Segundo um artigo publicado no apêndice cultural de 'O Globo', Valter Hugo Mãe, chegou no ano passado ao Brasil como um autêntico desconhecido, sendo atualmente um dos nomes mais aclamados da literatura neste mesmo país. A consagração do autor deu-se na FLIP, Feira Literária de Paraty, com a apresentação do seu segundo romance a entrar no mercado brasileiro, 'A Máquina de Fazer Espanhóis'.

Entrevista com

José Festas

"Prevenir e salvar é o nosso lema"

Fundador e Presidente da Associação Pro-Maior Segurança dos Homens do Mar (APMSHM), José Festas luta pelos interesses dos pescadores nacionais.

Como surgiu esta associação e quais os seus principais objetivos?

Surgiu na sequência do acidente com a embarcação «Luz do Sameiro» e da necessidade sentida de defender os interesses e a segurança dos homens do mar, uma vez que não existia uma associação a nível nacional com esta finalidade. Quando foi criada, já tinha como objetivo abranger toda a costa portuguesa. Não foi um processo pacífico, mas valeu a pena termos iniciado esta luta cujos resultados são já visíveis.

Quantos sócios tem a APMSHM?

Tem 586 sócios. É a maior associação do sector, reconhecida a nível nacional e internacional. O trabalho que tem vindo a desenvolver tem merecido apoio e credibilidade. O nosso objetivo sempre foi reivindicar mais meios e apoios para a segurança e salvamento dos pescadores. Tendo em conta esta finalidade, somos uma estrutura ímpar que, atualmente, é reconhecida como entidade parceira no sector.

Como se articula o trabalho da associação com as diferentes comunidades piscatórias?

Temos representantes da APMSHM em todos os portos. Desde Viana do Castelo até Peniche, estamos presentes localmente com elementos da Direção. São eles que nos dão conta do que está em falta em cada porto para que possamos reivindicar os meios indispensáveis.

Qual o ponto de situação do projeto «Segurança é Viver»?

O projeto está numa fase muito avançada e temos já várias embarcações equipadas, do total de 426 embarcações abrangidas nesta primeira fase. Ainda temos muito trabalho pela frente, mas estou muito satisfeito com o desenrolar desta iniciativa. É um projeto ambicioso e, certamente, uma mais-valia fundamental para a segurança dos pescadores.

Na sua opinião, o que mudou desde que a Associação foi criada?

Agora, temos uma palavra a dizer e somos ouvidos.
É a principal alteração. Temos mais salva-vidas e mais ativos, temos mais e melhores meios de salvamento e segurança.
E continuamos a trabalhar. Temos agora um problema que ainda não conseguimos resolver: as dragagens das barras, sobretudo de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.
É um problema que tentamos debelar há quatro anos e tem sido uma luta constante.

Como interpreta a sua distinção, este ano, com a Medalha de Mérito Singular, entregue pela Câmara de Vila do Conde?

Estou muito agradecido pela distinção e fiquei satisfeito e orgulhoso, claro. Tenho apenas quatro anos de trabalho como Presidente da APMSHM e esta distinção pode ser interpretada como prematura, mas estou muito agradecido.

Entrevista com

Fernanda Peniche

"Continuamos a servir a comunidade"

A Presidente da Cruz Vermelha de Vila do Conde, Fernanda Peniche, continua empenhada nesta instituição que, a breve prazo, poderá ter novas instalações.

Há quantos anos é Presidente da Delegação de Vila do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa? E o que a motiva nesta função?

Sou presidente da Delegação de Vila do Conde há 14 anos. A Cruz Vermelha é uma instituição de comprovada idoneidade que presta serviço à população, quer em tempo de paz, quer em situações de catástrofe. É com base nos seus princípios que a Delegação de Vila do Conde, embora com dificuldades de recursos, não esmorece na prestação de cuidados à comunidade.

Quais os serviços que a Delegação de Vila do Conde presta à comunidade?

O trabalho mais visível é a emergência pré-hospitalar e o transporte de doentes, não urgentes, para tratamentos. Mas, também, temos equipas a trabalhar no campo social, apoiando famílias com géneros alimentares e equipamentos, como cadeiras de rodas e camas articuladas e, através de um protocolo com a ARRIMO, apoiamos toxicodependentes e estamos a iniciar apoio domiciliário feito pelos nossos voluntários enfermeiros.

A Unidade de Socorro de Vilar continua a precisar de novas instalações e mais meios?

As atuais instalações são realmente deficitárias, pois aí funcionam, além da Estrutura Operacional de Emergência, vulgarmente designada por Unidade de Socorro, todos os serviços da Delegação. Temos desenvolvido esforços no sentido de conseguir um espaço que satisfaça as exigências de todos os serviços, o que iremos concretizar a breve prazo.

Quanto a recursos humanos, está bem servida?

Apesar de contarmos com cerca de 60 membros ativos, há sempre dificuldades a colmatar, pois apenas 7 são profissionais. É nossa intenção começar um novo curso e já estamos a angariar candidatos que tenham perfil e disponibilidade para desempenhar um trabalho voluntário.

Em tempo de crise económica e financeira, a Cruz Vermelha tem recebido mais pedidos de ajuda? Que resposta dá a instituição às pessoas que a procuram?

Os pedidos de ajuda que nos chegam são, normalmente, referenciados pelos organismos competentes, como a Segurança Social e Serviços Sociais da Câmara Municipal. Quando existe alguma situação pontual que não nos chegue através destes serviços, é dada uma resposta imediata e, de seguida, é feito o encaminhamento para as instâncias competentes.

A instituição recebeu, este ano, a Medalha de Mérito Municipal à Intervenção Social. Como interpreta esta distinção?

Sentimos que é o reconhecimento da Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido por esta Delegação. Reconhecer o nosso trabalho é gratificante, mas também é incentivo para continuar e melhorar.

roteiro

No séc. XIX, o Arcebispo Freitas Honorato (1884) elevou a paróquia à dignidade de Abadia, provendo-a o Arcebispo. A Igreja paroquial românica fica situada no extremo nascente-sul da paróquia e, só ocasionalmente, é utilizada para o culto, atendendo às suas reduzidas dimensões. Este pequeno templo, que em tempos comportava um mosteiro pertencente aos cónegos regrantes de Santo Agostinho, é marcado pela sobriedade típica da arte românica. Apesar de se tratar de uma edificação regional, levantada em granito de segunda escolha, nem por isso deixa de revelar uma certa qualidade construtiva.

No séc. XI, existia em Rio Mau o Mosteiro de S. Cristóvão que o Censual relacionou como Igreja paroquial. Esta Igreja foi substituída pela atual, no séc. XII (1151) conforme se lê na inscrição existente no fundo da ábside: "IN ERA M(ILLESIMA) C(ENTESIMA) OCTOGESIMA NONA PETRUS DIDACI INDIGNUS SACERDOS, CEPIT EDIFICARE ECLESIAM ISTAM I(N) HONORE(M) S(ANC)TI CHRISTOFORI M(ARTYRIS)". Não teria florescido a vida conventual e o Arcebispo D. Fernando da Guerra, no séc. XIV, extinguiu-o e incorporou-o no de S. Simão da Junqueira. No séc. XVIII era ainda o Convento de S. Simão que apresentava o pároco (Vigário) para a paróquia de Rio Mau.

Como referido anteriormente, em 1443, o mosteiro foi extinto e anexo ao de S. Simão da Junqueira. Com escassas obras ao longo da época moderna, e perdidas as dependências monásticas, só nos finais da década de 60 do século XX se procedeu ao seu restauro. O coro-alto, presumivelmente barroco, foi demolido em 1980, adquirindo o templo, então, o aspeto que mantém até hoje. A atual Igreja paroquial é de construção recente (benzida na década de 1970) e situa-se no lugar de Carvalhal. Além da paroquial, temos no aro da freguesia outro templo moderno, no lugar do Seixo, com culto dominical. É dedicada a Nossa Senhora do Alívio, como outra mais antiga, de reduzidas dimensões, existente no mesmo lugar.